

Construção na Rua Dom Pedro é regular, afirma Patrimônio Histórico

Vagner Batista



O imóvel vai abrigar a futura sede da empresa Solidum

A futura sede da empresa Solidum, que será no número 157 da Rua Dom Pedro I, no Centro, onde está sendo erguido um imóvel com subsolo e dois pavimentos, vem sendo alvo de denúncias de que a obra seria irregular por causa da altura do prédio e da quantidade de pavimentos. Para esclarecer a situação da construção, o Diário entrou em contato com a Secretaria de Planejamento e com Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), órgãos responsáveis pela fiscalização.

A lei municipal nº 6.868 de 14 de julho de 2011 aprovada pela Câmara Municipal, a partir do projeto de lei do prefeito Paulo Mustrangi, modificou os usos e parâmetros de ocupação da Rua Dom Pedro I, possibilitando a regularização de estabelecimentos não residenciais e afirma que devem ser obedecidos os seguintes parâmetros: até dois pavimentos, com altura máxima de 8,50m, incluindo todos os elementos construtivos. Entretanto, o fato do subsolo ser aparente, mesmo estando abaixo do nível da rua, e haver mais dois pavimentos vem gerando denúncias se referindo a três pavimentos.

Embora a Rua Dom Pedro I não seja tombada, ela está no entorno do Palácio Grão-Pará, por isso faz parte do conjunto paisagístico,

sendo submetida à Portaria nº 213/1996 que dispõe sobre o Entorno dos Bens Tombados na Cidade de Petrópolis. Segundo a diretora do Escritório Técnico do Iphan na Região Serrana, Erika Machado, a obra foi aprovada pelo Iphan no dia 6 de março de 2011. Além disso, foi realizada uma vistoria no local no dia 3 de fevereiro deste ano.

- Constatamos que a obra segue dentro dos parâmetros da referida Portaria para aquele prazo de terra, respeitando todos os afastamentos, gabarito (altura da edificação), número de pavimentos, taxa de ocupação etc. Esclarecemos que o subsolo, como se encontra abaixo do nível da rua, não é computado. Logo, a edificação possui apenas dois pavimentos. A rua não é tombada por ninguém, nem

pelo Iphan, nem pelo Inepac e nem pelo município. Fizemos a vistoria, está dentro da legislação e vamos entregar essa semana o relatório ao Ministério Público - declarou Erika Machado.

Já a Secretaria de Planejamento e Urbanismo, até o fechamento desta edição, não se pronunciou sobre o assunto.

O imóvel já era da empresa Solidum, que atualmente está localizada também na Rua Dom Pedro I.

- Era uma casa antiga. Fizemos seis projetos até que o Iphan aprovasse. Nossa altura é de 8,45m, sendo menor do que o máximo permitido. No projeto aprovado, poderíamos avançar mais, só que resolvemos deixar em 4,5m para ter impacto menor. Toda madeira que estávamos usan-

do ou é certificada ou é de demolição, nosso concreto é protendido que permite maior aproveitamento do espaço, tem estacionamento para tirar nossos carros e de clientes da rua, tem acessibilidade, trabalhamos com cota de menor aprendiz, utilizamos sistema de aproveitamento de recursos naturais. Somos uma empresa socialmente responsável. Muita gente acha que a Solidum não é daqui, mas a empresa foi fundada em Petrópolis há 25 anos. Hoje atuamos no Brasil inteiro trazendo recursos para a cidade.

- declarou o proprietário da Solidum, Osmar Félix.

A via conta com cursos, restaurantes, ONGs, entre outras atividades. A lei municipal permitiu a instalação, além de usos considerados adequados pelo Quadro de Usos e Atividades, de cursos de idiomas, academia de defesa pessoal, creche, cursos de educação artística e cultural, escola de dança, cursos preparatórios e escola de música.

De acordo com o artigo 2º, para liberação do local e/ou funcionamento das atividades é necessário que sejam atendidas as condições estabelecidas pela lei nº 5.393/98, pelo Código de Obras e análise pela Coperlupos - Conselho Permanente de Revisão da Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo.